



218º ANIVERSÁRIO

(03 de março de 2021)

Nas circunstâncias atípicas que temos vindo a vivenciar, comemoramos hoje o 218º aniversário do Colégio Militar (CM).

Um ano passou desde o início da pandemia Covid-19. Esta outra realidade alterou de forma radical os hábitos societários, e até familiares, e tem imposto momentos únicos, plenos de condicionantes, de muita incerteza e risco alargado.

O Colégio parou em meados de março de 2020, a meio de um ano letivo que não voltou a retomar o seu ritmo muito próprio, dinâmico e absorvente. A última cerimónia partilhada por toda a comunidade educativa foi a do nosso 217º aniversário, já condicionada e adaptada aos novos tempos. Ainda houve oportunidade de “descer a Avenida”, de sentir o quanto as tradições colegiais são especiais e essenciais para compreender o espírito desta Casa, para apreciar a camaradagem e a cumplicidade de quem tem o privilégio de a frequentar ou a experiência singular de a Servir.

Desde aí, nada voltou a ser normal. Nem o regresso parcial dos alunos mais antigos, para prepararem os seus exames nacionais, foi suficiente para nos reconfortar a alma. Nada de sons nos Claustros, nada de correrias de “miúdos” felizes e joviais que diariamente vivem assoberbados pelas exigências de mestres, docentes e instrutores, obrigados a correr pela generosa dimensão do espaço escolar e pela diversidade de afazeres que o Projeto Educativo (PE) do Colégio os obriga a cumprir.

Que falta nos faz sentir o pulsar desta Casa! Nada é igual no silêncio dos Claustros, no vazio dos campos descobertos, nas ausências do internato.

O início do presente ano letivo ficou marcado pelas inúmeras adaptações que tivemos de preparar e implementar, no estrito e rigoroso cumprimento das medidas de contenção e prevenção derivadas da pandemia em curso. Embora tivéssemos a esperança destes novos tempos serem ultrapassados, rapidamente nos apercebemos que as regras e restrições iriam perdurar e que o impacto da propagação de contágios iria continuar a alterar profundamente as nossas rotinas colegiais.

Por muitos momentos e registos que o Colégio tenha na sua bicentenária história, este tem sido, de facto, um período que nos tem posto à prova.

Entretanto, sete anos já decorreram do processo de reforma dos Estabelecimentos Militares de Ensino, decidido e implementado desde 2013. Sete anos dedicados a entender o novo rumo e os impactos da decisão política, a procurar a forma de reestruturar a missão em prol do melhor rendimento escolar dos jovens alunos e da melhor adequação e consolidação das mudanças introduzidas. Hoje podemos reafirmar que a todas essas mudanças o Colégio respondeu positivamente e que estamos numa fase de estabilização e aperfeiçoamento do novo modelo.

Temos vindo a aumentar os indicadores quantitativos e qualitativos do corpo discente e a reforçar o nível de exigência e de formação do corpo docente. Para encarar os novos desafios da sociedade contemporânea, redefinimos um rumo estratégico, tão ambicioso quanto sereno, coerente, faseado e realista, que nos conduzirá a um nível geral de ensino de mais e melhor qualidade, de acordo com os pergaminhos e tradições desta secular Casa.

Não obstante as vicissitudes da pandemia, concebemos e estamos a desenvolver um ambicioso projeto de preservação do Património Cultural, material e imaterial, assente na inventariação, recuperação, manutenção e re completamento de Coleções Visitáveis e na adequação e beneficiação de Espaços Edificados, pelo qual já fomos pública e institucionalmente reconhecidos; estamos a preparar, meticolosamente, a celebração dos 100 anos da Revista do CM e, simultaneamente, o lançamento de uma obra alusiva à Coleção de Livro Antigo existente na nossa Biblioteca.

Nas recentes distinções, para além da museologia, incluem-se o reconhecimento da Apple, pelo carácter inovador e pelo impacto positivo e qualitativo do nosso Programa Tecnológico Digital; a conquista e contínuo reconhecimento do CM como Eco-Escola e ativo promotor das melhores práticas ambientais e de sustentabilidade, e a muito importante implementação e certificação, pelo INEM, de um sistema de Desfibrilhação Automática Externa (DAE), no âmbito de um Programa Nacional das Forças Armadas Portuguesas.

Uma Escola de referência como o nosso Colégio, requer dinâmicas variadas, atuais e consequentes em prol da melhor formação e do sucesso escolar dos alunos e da segurança de toda a comunidade colegial, promovendo o respeito pelos seculares princípios e valores que o norteiam, a si e a todos quantos nela estudam e servem.

Hoje, estamos na vanguarda da tecnologia no ensino, da sustentabilidade, da preservação ambiental e do património cultural, da excelência do parque escolar e da eclética prática desportiva. Em prol da satisfação de toda a comunidade educativa e do devido e público reconhecimento desta

Instituição, estamos a concluir um projeto de autoavaliação que nos permitirá aferir e melhorar procedimentos internos, bem como obter a certificação externa do nosso Sistema de Gestão da Qualidade.

Importa relevar, ainda, a consolidação e o revigorar de um PE de exceção, a renovação e estabilização gradual do Corpo Docente e a contínua expansão e beneficiação qualitativa, moderna e inovadora, das infraestruturas colegiais, processos nos quais tem sido decisivo o papel da hierarquia, da Direção de Educação ao Comando do Exército, sempre em prol da nossa missão de relevar o papel da Defesa Nacional e das Forças Armadas na sociedade.

Não ultrapassada a crise pandémica, a sociedade continua segregada e condicionada na retoma desejada. Voltando a ficar confinados, voltámos à escola à distância e a ficar carentes na nossa vida colegial.

Vivemos tempos diferentes ... sem qualquer dúvida ... como também já pontualmente viveram muitos dos que nos antecederam nos 218 anos de um CM que tem sabido viver, reinventando-se e evoluindo até aos dias de hoje.

Este é um 3 de março comemorado no próprio dia, marcado por restrições inolvidáveis. Desta vez, não temos sequer a “Avenida”, aquele momento por todos esperado e tão intensamente vivido, ponto de encontro de distintas gerações de Antigos Alunos, símbolo de camaradagem fraterna e cúmplice, promotor de são convívio e do reviver de longas Amizades, de verdadeiros irmãos de “Barretina” nas lapelas.

A todos os Alunos, deixo uma palavra de conforto, e de positiva expectativa, de num futuro próximo recuperarmos o entusiasmo e a alegria de serdes “Meninos da Luz”. Aos Alunos Finalistas, num testemunho partilhado e

sentido da angústia e frustração que este momento nos faz viver, expresso a minha solidariedade e renovo a esperança de que este ano letivo ainda nos possa devolver a oportunidade de viver o Colégio, de concluir bem uma experiência de vida que vos acompanhará para sempre.

Que na agrura do momento, saibamos consolidar os alicerces de um futuro de qualidade reforçada. Continuaremos a procurar cumprir o que tem sido o rumo histórico desta Casa: um Projeto Educativo ímpar, nascido do sonho do Fundador e pacientemente construído com o labor e dedicação dos muitos e muitos Alunos e Servidores que, ao longo de mais de dois séculos, por aqui passaram e deixaram a sua marca e o seu humilde contributo.

Essa é a realidade de uma Escola com mais de dois séculos, com História e Essência próprias de uma Instituição única em Portugal e singular no Mundo, que continuará a trilhar o seu caminho... perseverante e reformador... audaz e capaz ... procurando contribuir, de facto, para a formação integral de jovens cidadãos, disciplinados e disciplinadores, respeitados e respeitadores, capazes de liderar e de serem liderados, competentes e solidários, detentores de verdadeiros princípios e valores éticos e patrióticos.

Pelo Marechal Teixeira Rebelo e por todos quantos nos antecederam,

Um forte ZACATRAZ... Bem Hajam!

O Diretor